

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Escola de 6 junho 2012

Presentes:

- Prof. Doutor Gustavo Pires
- Dr. Ernesto Ferreira da Silva
- Prof.ª Doutora Ana Isabel Andrade Dinis Carita
- Prof. Doutor Gonçalo Manuel Albuquerque Tavares
- Prof. Doutor Luís Miguel Xarez Rodrigues
- Prof.ª Doutora Maria Helena Santa Clara
- Prof. Doutor Pedro Pizarat Correia
- Prof. Doutor Pedro Mil-Homens
- Dra. Ana Isabel Moraes Pequeno

O Dr. Mário Assis Ferreira, a Prof.ª Ana Melo e a D.ª Helena Lobato justificaram a sua ausência. Relativamente aos membros provenientes do corpo de alunos aguarda-se a sua substituição.

Secretariou a reunião a Dr.ª Sofia Carvalheiro.

Local: Sala de reuniões dos Órgãos de Gestão da FMH.

Horas: 14h.45m.

O Presidente do Conselho de Escola (CE), Prof. Doutor Gustavo Pires, deu início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto nº 1

Informações

Ponto nº 2

Relatório de Execução orçamental - Quarto Trimestre (2011)

Relatório de Execução orçamental - Primeiro Trimestre (2012)

Relatório de Gestão 2011

Ponto nº 3

Relatório Atividades 2011

Ponto nº 4

Regulamento do Sistema Integrado de Gestão de Qualidade da FMH

Ponto nº 5

Plano de Atividades 2012

Ponto nº 1

O presidente do CE informou que a questão relativa à exigência da FMH de publicação de um artigo numa revista de *impact factor*, para além da realização da dissertação de doutoramento, está resolvida de acordo com a lei geral de doutoramentos.

Ponto nº 2

O Conselho de Escola, no âmbito das suas competências, emite parecer favorável sobre o Relatório de Gestão 2011, Relatório de Atividades 2011, não sem antes tecer os seguintes comentários sobre a Receita e a Despesa da Faculdade de Motricidade Humana (FMH):

- A receita total da FMH ascendeu, em 2011, a 9,1 milhões de euros, sendo 5,8 milhões (64%) provenientes do Orçamento de Estado (OE) e 3,2 milhões (36%) de Receita Própria (RP).

- A receita do OE baixou em 835 mil euros (12,5%), em relação a 2010, prevendo-se que esta tendência se mantenha em 2012. A Receita Própria diminuiu 66 mil euros, tendo, por isso, o decréscimo líquido negativo sido de 901 mil euros.

- Analisando a evolução do rácio entre OE e RP, dos últimos sete anos, podemos constatar que a percentagem de RP se mantém entre 32 e 36%, o que parece evidenciar que este é valor máximo que a FMH consegue realizar em RP, se não alterar a sua estratégia atual de captação de RP.

- Importa, contudo, e num cenário de fortes contenções orçamentais, analisar qual a taxa de cobertura das despesas salariais pelo OE.

- A rubrica 'Encargos com o pessoal', incluindo encargos sociais e excluindo ajudas de custo, ascendeu, em 2011, a 6,9 milhões de euros enquanto a receita do OE, como se disse, se cifrou em 5,8 milhões. A diferença de 1,1 milhões (19%) de euros foi coberta por RP. Assim, num quadro de severas restrições orçamentais, na esfera do estado, e a confirmar-se a tendência da redução da receita do OE em 2012 é previsível um significativo aumento da pressão para o crescimento da RP sob pena do recurso a cortes nos 'Encargos com pessoal'.

- Em resumo, o CE considera vital um acréscimo significativo da receita própria da FMH em 2012, sendo por isso importante uma profunda reflexão sobre a criação, desenvolvimento, reestruturação de matérias, serviços, nichos de mercado, e uma grande abertura às necessidades sociais, designadamente nas áreas desportiva, saúde, educativa, empresarial, artística e outras.

- Assim, o CE recomenda a tomada de medidas de racionalização e otimização dos recursos humanos da FMH, as quais poderão ter de incluir reduções na massa salarial, de forma a garantir a sustentabilidade da instituição e a assegurar níveis de funcionamento adequados ao cumprimento da sua missão.

- Estas medidas de racionalização devem estar alinhadas com as alterações da taxa de cobertura dos encargos com pessoal pelo OE. Adicionalmente, devem ser equacionadas à luz do atual rácio ETI/aluno, o qual é, neste momento, muito favorável à FMH, na comparação com as outras escolas da UTL.

Ponto nº 3

Como nota prévia de apreciação geral é de realçar a qualidade, o rigor e nível de detalhe do documento que apresenta o Relatório de Atividades 2011 da FMH.

O relatório encontra-se dividido em três partes principais, nomeadamente, o enquadramento da FMH na UTL, o financiamento e o ensino.

No que respeita ao enquadramento da FMH no seio das outras escolas da UTL são apresentados indicadores relevantes para a melhor perceção global da distribuição e respetivos rácios entre ETI e o número de alunos, docentes e funcionários não docentes. É realçado no documento a importância desta análise no cenário de fusão de universidades que se aproxima.

O terceiro ponto, referente ao ensino, apresenta um enquadramento geral e tendências evolutivas (de 2006 a 2011) do número de alunos total e por ciclo de estudo e mais especificamente por candidaturas entre 2010-11 e 2011-12 com a exceção do ciclo de doutoramentos que apenas apresenta candidatos em 2011. Posteriormente apresenta-se uma análise, específica por ciclo de estudo e por curso no seio de cada ciclo de estudo, dos anos de 2010 e 2011 para a relação entre os inscritos e correspondente variação existente entre 2010 e 2011. No subponto cursos não conferentes de grau (tabela nº28) não fica claro se os cursos apresentados representam a totalidade da oferta, exemplo não é referida a pós graduação em reabilitação cardíaca, também não é obvio se quando o número de inscritos é zero isso ficou a dever-se a não existirem candidatos ou se esse curso não abriu. Esta última dúvida prende-se com o fato de nenhum dos cursos referidos terem inscritos nos 2 anos (2010 e 2011). A tabela 38 referente à listagem de revistas científicas em que se registaram publicações de docentes da FMH em 2011 embora pertinente, poderia vir acompanhada do número de publicações, uma vez que será esse o indicador que poderá ser utilizado por qualquer avaliação externa.

É um documento que expressa bem a diversidade e o dinamismo da nossa faculdade, como tal deveria ser disponibilizado a todos os docentes e não docentes da FMH.

Os **Ponto nº 4** e **Ponto nº 5** serão tratados na próxima reunião do CE que ficou marcada para dia 21 junho 2012, às 10 horas.

Por dois elementos terem tido de se ausentar da reunião e não existir quórum suficiente, o Presidente do CE deu por terminada a reunião às 16 horas 15 minutos.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESCOLA

(Prof. Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires)

Conselho de Escola

O COADJUVANTE

(Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia)